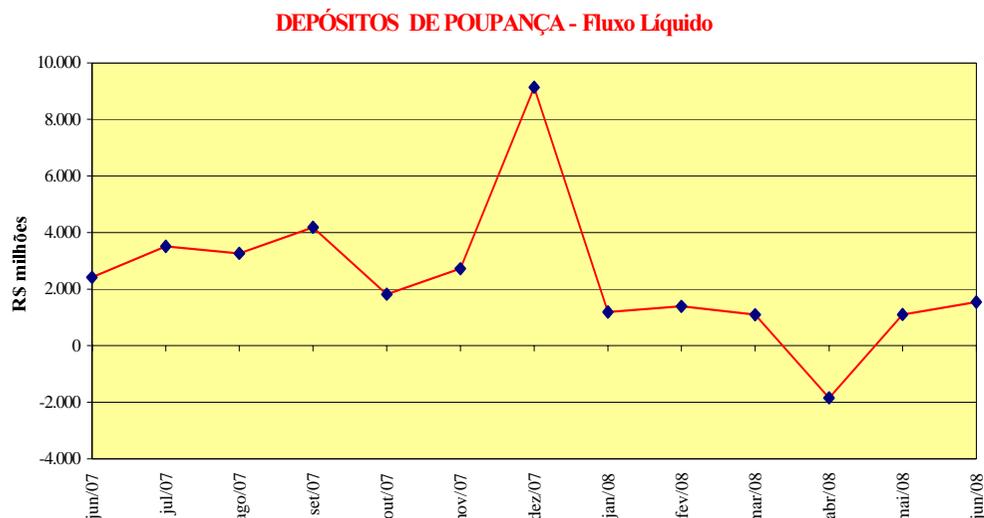


## RESUMO

### 1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE+Rural) cresceu 1,19% em junho/08 se comparado a maio/08: de R\$ 244,40 bilhões para R\$ 247,31 bilhões.

Quanto ao fluxo de recursos no sistema, os depósitos de poupança apresentaram em junho entrada líquida de R\$ 1,5 bilhão.



### 2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

#### 2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1.994 a junho de 2.008, foram concedidos financiamentos para *construção* de 436.958 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 465.891 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 65,944 milhões. Esse valor ficou acima da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 27.199 milhões.

#### 2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze meses passados, julho de 2.007 a junho de 2.008, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 23.398 milhões (240.418 unidades), em comparação com R\$ 11.771 milhões (140.820 unidades) entre julho de 2.006 e junho de 2.007. Esses números representam acréscimo de 98,77% no valor nominal dos financiamentos concedidos e de 70,73% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 44,66% (R\$ 10.450 milhões) foram destinados para aquisição de unidades já construídas e o restante, 55,34% (R\$ 12.948 milhões), a financiamentos para construção de imóveis.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL				
Construção + Aquisição				
Período	Unidades	Variação %	Valor (R\$)	Variação %
jul/06 a jun/07	140.820	-	11.770.942.883	-
jul/07 a jun/08	240.418	70,73	23.397.597.778	98,77

### 2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* – que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN - comparando-se maio de 2.008 com junho de 2.008, decresceu de 107,78% para 107,65% nas instituições privadas, de 102,69% para 102,62% nas instituições públicas e cresceu de 101,96% para 101,97% nas caixas econômicas.

### 2.4 - Operações do SFH e a taxas de mercado

Nos doze meses passados – julho de 2007 a junho de 2008, somados financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 20.551 milhões para um total de 227.410 unidades. Para o período de julho de 2.006 a junho de 2.007, tivemos R\$ 10.855 milhões para 136.677 unidades financiadas. Em percentuais, representa acréscimo de 89,33% no volume de recursos e 66,38% na quantidade de imóveis financiados.

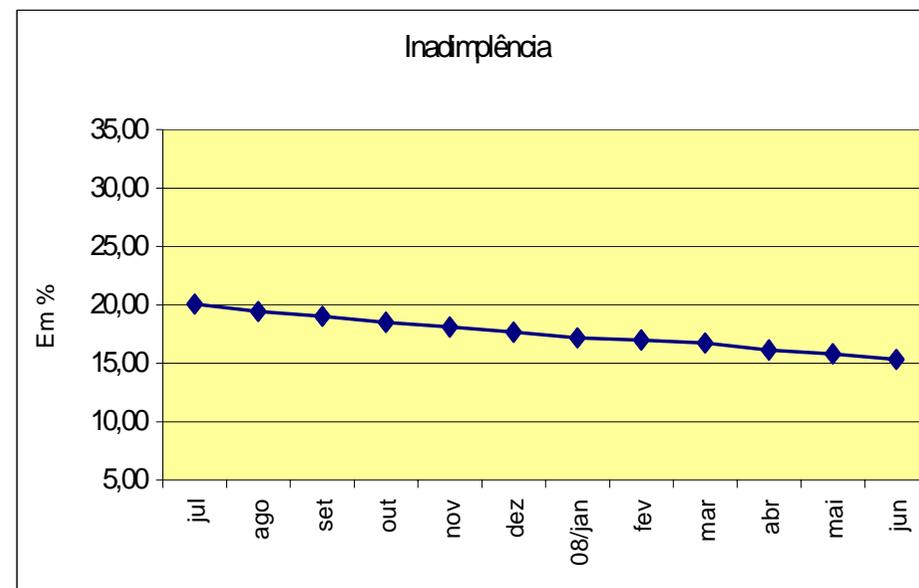
Para os mesmos períodos acima cotejados, o desempenho dos financiamentos habitacionais a taxas de mercado, destinados a imóveis residenciais, foi de R\$ 2.846 milhões, para 13.008 unidades, contra R\$ 916 milhões, para 4.143 unidades. Tivemos, portanto, acréscimo de 210,58% nos recursos alocados e de 213,98% na quantidade de imóveis financiados.

### 2.5 - Distribuição geográfica dos financiamentos imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de junho de 2.008 concentrou 77,09% no Sudeste, 9,78% no Sul, 6,46% no Nordeste, 4,54% no Centro-Oeste e 2,13% no Norte. A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE é de 64,20% no Sudeste, 17,91% no Sul, 10,68% no Nordeste, 4,93% no Centro-Oeste, e 2,29% na Região Norte.

### 2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 15,35%. Verifica-se que continua alto em relação aos padrões passados: era de 7,5% em fevereiro de 1.995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes. Quanto aos contratos cujas prestações são reajustadas mensalmente pela TR, o percentual chega a 15,12% na carteira hipotecária e 52,51% em outros planos assinados após 28.07.93 até 24.06.98, excetuados PES — Plano de Equivalência Salarial - e PCR – Plano de Comprometimento de Renda. Ocorre que a participação dessas duas modalidades na quantidade total de contratos de financiamento habitacional é relativamente pequena: 10,30% e 2,46 %, respectivamente. Cabe registrar que os contratos assinados antes de 28.07.93, os percentuais de inadimplência também são significativos: para os firmados até 28.02.86 é de 70,77%, e para os assinados entre 28.02.86 e 28.07.93, compostos pelo PES/CP e outros planos, são de 43,53% e 70,21%, respectivamente:



Em relação ao total de contratos existentes em cada região, o percentual de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 16,62% na Região Norte, 22,16% no Nordeste, 13,44% no Sudeste, 15,27% no Sul e 17,61% no Centro-Oeste.

### **3 – FCVS**

O déficit global do FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais - (contratos ativos mais contratos liquidados menos antecipações) atingiu R\$ 102.278 milhões em março de 2.008. A dívida potencial (contratos ativos) somou R\$ 3.460 milhões. As caixas econômicas são credoras de 45,86% dos recursos do déficit global, vindo a seguir, as instituições privadas, as empresas públicas, as instituições públicas e as COOHAB's, com 27,59%, 16,85, 7,54% e 2,16%, respectivamente. Os contratos liquidados atingiram R\$ 100.117 milhões, dos quais, R\$ 61.820 milhões (61,75%) são dívidas vencidas e R\$ 38.297 milhões (38,25%), dívidas a vencer.

#### **OBSERVAÇÃO:**

- Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

---